



CAROLINA MICHAËLIS
agrupamento de escolas

AUTOAVALIAÇÃO 2016/2017

Índice

Introdução	3
Quadros de Excelência	3
Resultados Escolares	4
Conclusão	8

Introdução

Este relatório tem como objetivo fazer a autoavaliação do ano letivo 2016/2017, apresentando, de forma sucinta, os resultados escolares por níveis de escolaridade. Tendo em vista a consolidação do processo de análise dos resultados, comparam-se os momentos de avaliação do ano letivo 2016/2017 com o período 2013-2016.

Quadros de Excelência

Ano de escolaridade	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	TOTAL
2013/2014	10	9	15	17	21	23	10	11	11	14	14	15	170
2014/2015	17	10	10	23	23	22	14	7	14	16	11	23	190
2015/2016	20	16	16	20	28	26	14	14	9	34	18	27	242
2016/2017	24	17	15	14	32	41	18	9	11	33	36	35	285

Tabela 1 - Quadro de Excelência

Constata-se que o número de alunos integrados no Quadro de Excelência em 2016/2017 é o mais elevado do período em análise. Assim, pode admitir-se que o número crescente de alunos distinguidos desta forma reflete a continuidade dum empenho positivo dos alunos, por um lado, e a valorização do trabalho e da comunidade, por outro.

Resultados Escolares

Taxa de sucesso

		2013 14		2014 15		2015 16		2016 17	
		AECM	Nacional	AECM	Nacional	AECM	Nacional	AECM	Nacional
Básico	1.º Ano	98,70%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	2.º Ano	87,34%	88,80%	91,46%	89,60%	90,11%	90,40%	92,75%	92,00%
	3.º Ano	97,67%	94,70%	95,77%	95,60%	96,15%	96,90%	97,65%	97,80%
	4.º Ano	93,94%	96,10%	100,00%	97,40%	100,00%	97,60%	98,61%	98,00%
	5.º Ano	96,13%	88,20%	94,84%	90,70%	94,44%	92,40%	97,06%	93,30%
	6.º Ano	88,73%	86,70%	86,86%	90,10%	96,82%	92,70%	96,95%	93,90%
	7.º Ano	82,48%	82,10%	81,67%	83,70%	83,67%	86,40%	85,55%	87,80%
	8.º Ano	86,44%	86,00%	85,48%	89,20%	90,57%	91,50%	92,70%	92,90%
	9.º Ano	84,21%	83,60%	88,55%	88,30%	90,68%	89,90%	98,15%	92,00%
Científico Humanísticos	10.º Ano	84,14%	84,40%	88,19%	84,90%	83,24%	84,60%	83,55%	84,60%
	11.º Ano	80,00%	87,40%	95,68%	88,50%	86,47%	91,30%	91,84%	90,80%
	12.º Ano	55,37%	63,90%	61,59%	67,60%	49,06%	67,90%	63,23%	69,30%
Profissional	1.º Ano	100,00%	98,50%	100,00%	98,00%	100,00%	98,40%	100,00%	98,30%
	2.º Ano	100,00%	99,20%	100,00%	99,10%	100,00%	99,20%	100,00%	99,20%
	3.º Ano	40,98%	62,30%	67,65%	65,30%	100,00%	65,40%	63,64%	70,50%

Tabela 2 - Taxas de sucesso por ano de escolaridade

A análise da diferença entre as taxas de sucesso, por ano de escolaridade, do agrupamento de escolas Carolina Michaëlis e as taxas nacionais do ano respetivo, permite-nos observar melhorias superiores a cinco pontos percentuais nos 9.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade, entre os anos letivos 2015/16 e 2016/17. Inversamente, verificou-se uma diminuição na taxa de sucesso no 3.º ano dos Cursos Profissionais. No que diz respeito a este dado, constata-se que no ano letivo anterior existia apenas uma turma que teve sucesso pleno. Relativamente aos restantes anos escolares, a variação é inferior a dois pontos percentuais pelo que não se considera significativa.

	Taxas de Sucesso				Metas PAE/PNPSE
	2013	2014	2015	2016	
1.º ciclo	94%	96%	96%	97%	96%
2.º ciclo	93%	91%	97%	98%	94%
3.º ciclo	85%	85%	98%	91%	91%
secundário	72%	81%	78%	81%	82%

Tabela 3 – Taxas de sucesso e metas do PAE/PNPSE

Pela análise dos resultados apresentados nas tabelas anteriores, verifica-se que as metas de sucesso para o ano letivo 2016/2017 foram superadas no 1.º e 2.º ciclos e atingidas no 3.º ciclo. No ensino secundário, verifica-se uma melhoria significativa na taxa de sucesso relativamente à média dos três últimos anos.

Resultados Internos/Externos

Disciplina	2013		2014		2015		2016		2017	
	UO	NAC	UO	NAC	UO	NAC	UO	NAC	UO	NAC
Português	53,7%	51,8%	47,8%	49,6%	52%	58%	52%	57%	57,0%	58%
Matemática	63%	62,2%	50%	47,3%	40%	52%	39,2%	47%	49,5%	53%

Tabela 4 - Análise comparativa dos resultados das Provas Finais do 3.º ciclo

Código/ Disciplina	2013		DIF	2014		DIF	2015		DIF	2016		DIF	2017		DIF	
	UO	NAC		UO	NAC		UO	NAC		UO	NAC		UO	NAC		
702	Biologia e Geologia	66	81	-15	93	107	-14	75	89	-14	93	101	-8	99	103	-4
706	Desenho A	120	121	-1	129	126	3	123	131	-8			0			0
708	Geometria Descritiva A	109	102	7	86	99	-13			0			0			0
712	Economia A	98	100	-2	107	92	15	109	115	-6	95	111	-16	97	121	-24
715	Física e Química A	75	78	-3	86	88	-2	83	99	-16	90	111	-21	106	99	7
714	Filosofia	79	92	-13	89	97	-8	82	108	-26	100	111	-11	119	107	12
719	Geografia	83	94	-11	104	105	-1	114	112	2	111	113	-2	107	110	-3
623	História A	105	99	6	88	92	-4	105	107	-2	80	95	-15	98	103	-5
724	História da Cultura e das Artes	93	94	-1	81	89	-8			0			0			0
635	Matemática A	78	82	-4	97	78	19	96	120	-24	71	112	-41	107	115	-8
835	MACS	111	88	23	112	90	22	124	123	1	143	114	29	107	101	6
639	Português	89	89	0	106	107	-1	101	110	-9	98	108	-10	95	111	-16
547	Espanhol	81	96	-15	126	121	5	84	126	-42	119	121	-2	150	147	3

Tabela 5 - Análise comparativa dos exames finais nacionais do ensino secundário

Registou-se uma melhoria significativa nas Provas Finais do 3.º ciclo do ensino básico (9.º ano), e, consequentemente, na taxa de conclusão do ensino básico. Na disciplina de Português a média está quase em linha com a média nacional e na disciplina de Matemática ainda se encontra ligeiramente abaixo.

Globalmente, registou-se uma melhoria dos resultados e uma maior aproximação às médias nacionais no ensino secundário. Destacam-se, com melhoria superior a um valor, as disciplinas de Física e Química e Filosofia, que já se encontram acima da média nacional e as disciplinas de História e Matemática A que se encontram, ainda, aquém da média nacional. Em sentido inverso, a disciplina de MACS registou uma diminuição em relação à média nacional, mantendo um valor absoluto superior a esta média.

Contribuíram para estes resultados as seguintes medidas:

Trabalho colaborativo:

Globalmente, os professores que lecionaram o mesmo nível de ensino articularam entre si a planificação e a lecionação dos conteúdos, construíram materiais em conjunto, aplicaram as mesmas fichas de avaliação, realizaram e prepararam de forma articulada trabalhos práticos, em reuniões semanais. Referencia-se como útil a continuidade desta rubrica da ação docente, num plano de execução algo flexível, contemplando alguma margem de autonomia na gestão da mancha horária atribuída, desde que, regularmente, seja assegurado o serviço e concretizada a coordenação dos diversos intervenientes em cada grupo disciplinar.

Aulas de apoio aos alunos (todos os níveis e ciclos):

Os encarregados de educação foram informados e sensibilizados das vantagens da mais-valia destes apoios tendo os alunos propostos sido assíduos e as aulas decorrido de forma regular e sistemática. Os alunos aproveitaram as aulas de apoio para superar dificuldades, num ambiente de maior proximidade, favorável a um trabalho individualizado, mantendo-se mais concentrados e fazendo melhores aprendizagens. Considera-se útil a sua dinamização, ao longo do ano letivo, como medida cautelar de controlo/recuperação de alunos de enquadramento problemático, essencialmente ao nível das dimensões do *Saber* e do *Saber Fazer*.

Sala de estudo:

Este espaço permitiu a realização de atividades de estudo e de apoio pedagógico a alunos que procuravam aprofundar competências. Os professores entendem que a sala de estudo, a funcionar na biblioteca, pode ser potenciada. Propõe-se a generalização da experiência, episodicamente já desenvolvida por diversos professores, oferecendo o conceito num plano *micro*, a nível de turma e grupo disciplinar. É necessária, neste contexto, a formatação desta modalidade desde logo na fase inicial de organização dos planos horários, garantindo aos alunos, numa base percentual próxima da totalidade, o acesso semanal e de forma regular aos seus próprios professores.

Aulas de preparação para exame:

De um modo geral, os alunos aproveitaram este apoio suplementar disponibilizado pela escola e que integrou o horário dos alunos. Entende-se fundamental a sua manutenção, na medida em que se trata de uma ferramenta significativa e de um espaço de complementação da ação letiva que proporciona a consolidação das aprendizagens, com efetivação concreta de melhores condições para o sucesso dos alunos. Neste contexto, criam-se rotinas, estabelecendo-se um *modus operandi* específico de grande importância para os alunos e, em paralelo, para a individualização de um perfil adequado de escola.

Apoio ao estudo no segundo ciclo:

Os alunos compareceram, em número significativo, no apoio ao estudo tendo contribuído para a melhoria do sucesso dos alunos que o frequentaram traduzida numa taxa de sucesso de noventa e oito por cento no 2.º ciclo.

Os professores envolvidos salientaram a grande dificuldade com que se depararam por terem que trabalhar com um número excessivo de alunos em simultâneo, recomendando que se constituam grupos de trabalho por níveis de aprendizagem, sempre que o número de alunos no apoio seja superior a doze.

Apoio Tutorial Específico

No presente ano letivo, foram propostos para Apoio Tutorial Específico, de acordo com o previsto no artigo 12.º do Despacho Normativo n.º 4-A/2016, 47 alunos. Destes, foram efetivamente abrangidos 35 alunos, com a seguinte distribuição por ano de escolaridade: 4 alunos do 5.º ano, 5 do 6.º ano, 14 do 7.º ano, 6 do 8.º ano e 6 alunos do 9.º ano de escolaridade. Em alguns casos, o encarregado de educação não autorizou o apoio ao aluno ou este não compareceu, havendo também situações de transferência de escola.

Na Escola Carolina Michaëlis, foram acompanhados 8 alunos pela professora Maria Manuel Cernadas e 8 pela professora Henedina Real. Na Escola Irene Lisboa, foram acompanhados 15 alunos pela professora Graça Teixeira e 4 alunos pelo professor João Paulo Barbosa.

Todos os alunos que usufruíam deste apoio obtiveram aproveitamento no final do ano letivo, com exceção de dois alunos do 7.º ano de escolaridade e uma aluna no 9.º ano.

Gabinete de informação e atendimento

Sendo a indisciplina uma das causas do insucesso, foi objetivo da escola intervir precocemente e de forma diferenciada nas situações que envolveram alunos em risco e diminuir os casos de indisciplina.

Com este objetivo, o Gabinete de informação e atendimento aos alunos:

- acompanhou regularmente os casos mais problemáticos;
- interveio de forma imediata em situações de conflito;
- reforçou a supervisão nos espaços exteriores à sala de aula;
- comunicou todas as ocorrências aos diretores de turma e aos encarregados de educação de forma imediata.

Nas escolas básica e secundária Carolina Michaëlis e básica Irene Lisboa decresceu o número de ordens de saída de sala de aula e o número de medidas disciplinares aplicadas.(ver anexos)

A atuação do Gabinete de informação e atendimento aos alunos contribuiu para um melhor ambiente ensino-aprendizagem o que se traduziu na melhoria dos resultados escolares.

Conclusão

Face aos resultados evidenciados e à descrição das medidas implementadas no decorrer do ano letivo 2016/17, destacam-se:

- O **apoio tutorial específico** no apoio aos alunos com um contexto mais complexo;
- As **atividades de preparação de exame** no apoio e complemento do estudo de preparação para as provas finais de ciclo e para os exames nacionais;
- O **trabalho colaborativo** dos docentes na preparação (recursos didáticos), articulação (elaboração de planificações) e potenciação da utilização dos recursos (elaboração de recursos educativos/*SharePoint*) nas atividades pedagógicas;
- Acolhimento ao pessoal docente, não docente e alunos;
- A comunicação de ocorrências aos encarregados de educação de forma imediata.

Importa continuar a fazer o caminho e, nesse sentido, é importante persistir na melhoria dos resultados, definindo-se como prioritário o reforço:

- Implementando um sistema de monitorização no enquadramento dado pelas metas a definir num futuro projeto educativo.
- Reforçando o apoio aos alunos, principalmente nas disciplinas que ainda estão aquém das médias nacionais.

Anexos

Tabela 1 - Medidas /Escola Básica e Secundária Carolina Michaëlis

Ciclo de Ensino	Ano Escolar	2013/2014		2014/2015		2015/2016		2016/2017		2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
		Ordens de Saída de Sala de aula	Medidas Disciplinares (corretivas/Sancionatórias)	Ordens de Saída de Sala de aula	Medidas Disciplinares (corretivas/Sancionatórias)	Ordens de Saída de Sala de aula	Medidas Disciplinares (corretivas/Sancionatórias)	Ordens de Saída de Sala de aula	Medidas Disciplinares (corretivas/Sancionatórias)	Nº de turmas por ano			
2º Ciclo do Ensino Básico	5º Ano	6	20	3	5	19	6	15	6	4	3	4	4
	6º Ano			14	9			4	5	0	4	3	4
TOTAL		6	20	17	14	44	18	19	11	4	7	7	8
3º Ciclo do Ensino Básico	7º Ano	4	1	10	4	38	11	64	11	1	1	4	4
	8º Ano	6	4	0	3	13	0	32	5	1	1	1	4
	9º Ano	0	0	1	2	5	5	7	1	1	1	1	1
TOTAL		10	5	11	9	56	16	103	17	3	3	6	9
Ensino Secundário	10º Ano	3	0	6	0	32	3	37	13	6	6	7	6
	11º Ano	0	5	4	33	4	0	11	2	7	6	6	6
	12º Ano	0	10	2	2	15	1	1	2	7	6	6	6
TOTAL		3	15	12	35	51	4	49	17	20	18	19	18
Ensino Profissional	10º Ano	0	1	7	0	122	27	7	3	1	2	2	2
	11º Ano	0	1	1	0	12	12	62	22	2	1	2	2
	12º Ano	3	2	1	1	1	0	5	2	4	2	1	2
TOTAL		3	4	9	1	135	39	74	27	7	5	5	6
TOTAL ANO		22	44	49	59	286	77	245	72	34	33	37	41

Tabela 2 -Medidas /Escola Básica Irene Lisboa

Ciclo de Ensino	Ano Escolar	2013/2014		2014/2015		2015/2016		2016/2017		2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017
		Ordens de Saída de Sala de aula	Medidas Disciplinares (corretivas/Sancionatórias)	Ordens de Saída de Sala de aula	Medidas Disciplinares (corretivas/Sancionatórias)	Ordens de Saída de Sala de aula	Medidas Disciplinares (corretivas/Sancionatórias)	Ordens de Saída de Sala de aula	Medidas Disciplinares (corretivas/Sancionatórias)	Nº de turmas por ano			
2º Ciclo do Ensino Básico	5º Ano	24	2	72	20	8	5	35	10	4	4	4	4
	6º Ano	194	25	293	51	69	29	21	9	5	5	4	4
TOTAL		218	27	365	71	77	34	56	19	9	9	8	8
3º Ciclo do Ensino Básico	7º Ano	147	24	186	23	118	35	54	18	5	5	4	4
	8º Ano	49	22	195	39	76	17	33	6	5	5	4	4
	9º Ano	32	17	57	13	30	20	17	5	4	5	5	3
TOTAL		228	63	438	75	224	72	104	29	14	15	13	11
TOTAL ANO		446	90	803	146	301	106	160	48	23	24	21	19